



Universidade Eduardo Mondlane
Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Departamento de História
Curso: Licenciatura em História
Ano Lectivo 2023
IV Ano

Cadeira: Trabalho de Fim de Curso

TEMA: Estudo do impacto social da Igreja Católica Nossa Senhora de Fatima: Caso de Estudo Distrito Kamavota(1975 – 2015)

Descente:

Edson Jacinto Neves

Docentes:

Dr. Paulo Loples

Dr. Claudio Mandlate

Maputo

16/05/2023

Edson Jacinto Neves

TEMA:

Estudo do impacto social da Igreja católica Nossa senhora de Fatima: Caso de Estudo Distrito Kamavota(1975 – 2015).

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em Historia.

Supervisor:
Dr. Paulo Lopes José
Dr. José Claudio Mandlate

Maputo
2023

INDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA	4
AGRADECIMENTO	5
DEDICATÓRIA	6
Resumo.....	7
Abstract	8
CAPITULO I : INTRODUÇÃO	1
Introdução.....	1
Metodologia.....	2
Argumento	3
Objetivos:	3
Gerais	3
Específico.....	3
Problemática	3
Pergunta de Partida.....	4
Justificação	5
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA	6
Revisão da Literatura.....	6
Conceitos básicos	8
Igreja:.....	8
Igreja Católica:	8
Impacto Social:.....	9
Distrito Municipal Kamavota:	10
Anexo 1:.....	10
Capitulo III: CONTEXTO HISTÓRICO IGREJA CATÓLICA EM MOÇAMBIQUE	11
1. Igreja católica em Moçambique	11
1.2. O seu papel na sociedade.....	11
CAPITULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	13

1. Caracterização do Distrito Municipal KaMavota	13
2. População	13
3. Limites do Distrito Municipal KaMavota	13
4. O papel da igreja católica nossa Senhora de fatima no Desenvolvimento social do distrito Kamavota	14
4.1. Visao, Micao e Alvos da IEADM Convenção e Igrejas Locais	14
4.2. Impacto da paroquia no Distrito	14
4.2.1. Impacto Espiritual	14
4.2.2. Impacto social	14
4.3. Estatisticas	15
Anexo 2:.....	15
Anexo 3:.....	16
Anexo: 4.....	16
Anexo 5:.....	17
Anexo 6.....	18
Anexo: 7.....	18
Conclusão.....	19
Referencia Bibliográfica	21

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que a presente monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que o mesmo constitui resultado da minha investigação pessoal, estando citadas no texto e nas referências bibliográficas as fontes utilizadas na sua elaboração.

O licenciando:

(Edson Jacinto Neves)

Maputo, 2023

AGRADECIMENTO

A todos os que acreditaram em-me e ao meu potencial directa e indirectamente contribuíram para que eu tivesse a oportunidade de fazer este trabalho, vão os meus sinceros agradecimentos.

Especialmente a minha Avo Maria Dihojo Correia, ela sempre diz você vai ser o exemplo da família e hoje eu estou a que na melhor universidade do país e a finalizar o meu curso. E Sem esquecer o meu grande pai Jacinto Neves, que sempre sob quer eu sou capaz de me direccionar na vida sozinho.

Sem deixar de lado a todos os docentes que contribuíram pelos meus ensinamento, especialmente o docente Júlio Machel, ele é uns dos docente que de um jeito me fez perceber que é possível si divertindo estudando com colegas amigos ate na festa. Eu gostei dele, também sem deixar de uma a uns dois grande professor o docente Elísio Viera e ao Dr. Napoleão e sem deixar de lado a grande mulher a Dr. Benigna.

Também agradeço aos meus irmão amigos que eu ganhei na faculdade e que estão sempre comigo mesmo fora da faculdade eles estão sempre cá o Carlos Cardoso Mate e ao Herculano Finiosse. Esses dois são como um irmão para me.

DEDICATÓRIA

Em primeiro lugar dedico este trabalho a Minha Avo Maria Dihojo Correia e ao meu Grande Pai Jacinto Neves, por eles sempre me mostrarem que para ter uma vida com princípios é necessário que tenha uma educação e Escolaridade, muito obrigado.

Sem falta dedico esse trabalho a duas grandes mulher que são as que mas estão a me apoiar nesses últimos estantes da minha formação, a minha mãe (Marcelina Mucalacha) e a minha namorada(Sara Zucula).

Muito Obrigado

Resumo

Este trabalho tem como Tema Estudo do impacto social da Igreja católica Nossa senhora de Fatima: caso de estudo Distrito Kamavota(1975 – 2015). é uma contribuição para a historia do pais e da própria igreja. o trabalho visa trazer um visão ampla a população a ver uma parte boa da igreja a lê da palavra de deus que a igreja no dá. a primeira entrada da Igreja Católica em Moçambique, várias foram as transformações que se operaram no seio da Igreja e da sociedade moçambicana, em função das necessidades e desafios concretos de cada período da história. Hoje, a Igreja debate-se com um profundo problema que é a justiça e a paz como caminhos para a promoção e valorização efectiva da dignidade do ser humano. E que a igreja tem sido uma solução para a resolução de problemas sócias da comunidade Moçambicana. a intervenção da religião, particularmente da Igreja Católica na esfera da sociedade moçambicana mostra-se imprescindível, sobretudo quando se trata de conflito no seio familiar e comunitário. Para tal, adoptou-se a metodologia qualitativa, eu escolhe esse tema pelos facto que venho a presenciado no meu distrito Kamavota. Este trabalho também vai descrever aquilo que a igreja fez e faz para a sociedade do distrito Kamavota, e de uma forma detalhada o trabalho vai mostrar os que estiveram na liderança desses efeitos neste período referente ao tema e também vai trazer aqui um contexto de como a igreja católica chega Moçambique e como tem sido sua relação com povo moçambicano e quais são os desafios que igreja vem tendo com a comunidade moçambicana especialmente do distrito kamavota e como te sido a dinâmica de trabalhar com a comunidade desse distrito.

Palavra - Chave: Igreja Católica, Impacto Social, Desenvolvimento, Distrito Kamavota.

Abstract

This work has as its Theme Study of the social impact of the Catholic Church Our Lady of Fatima: case study District Kamavota (1975 - 2015). it is a contribution to the history of the country and the church itself. the work aims to bring a broad view to the population to see a good part of the church reading the word of god that the church gives us. the first entry of the Catholic Church in Mozambique, there were several transformations that took place within the Church and Mozambican society, depending on the needs and concrete challenges of each period of history. Today, the Church is struggling with a profound problem which is justice and peace as ways to promote and effectively enhance the dignity of the human being. And that the church has been a solution for solving social problems in the Mozambican community. the intervention of religion, particularly of the Catholic Church in the sphere of Mozambican society is essential, especially when it comes to conflict within the family and community. For this, a qualitative methodology was adopted, I chose this theme because of the facts that I have witnessed in my Kamavota district. This work will also describe what the church has done and is doing for the society of the Kamavota district, and in a detailed way the work will show those who were in the leadership of these effects in this period regarding the theme and will also bring here a context of how the Catholic church arrives in Mozambique and what has been its relationship with the Mozambican people and what are the challenges that the church has been facing with the Mozambican community especially in the Kamavota district and what has been the dynamics of working with the community in that district.

Key-words: Catholic Church, Social Impact, Development, Kamavota District.

CAPITULO I : INTRODUÇÃO

Introdução

Desde os tempos mais remotos, a religião esteve presente na vida das sociedades e tem acompanhado o processo de construção do Estado. Há uma percepção de que a relação entre as instituições religiosas e o poder político social no mundo sofreu profundas transformações, despoletando não só a necessidade de se prestar maior atenção aos interesses dos diversos grupos religiosos, mas também levantando questionamentos em relação às formas de conceber a religião e a sociedade. Hoje, a religião conseguiu se posicionar estrategicamente, de tal maneira que sua influência nos assuntos sociais não só se tornou imprescindível, como também necessária.

Esta pesquisa, subordinada ao tema Estudo do impacto social da Igreja católica Nossa senhora de Fatima: caso de estudo Distrito Kamavota(1975 – 2015).visa essencialmente fazer uma análise em torno da participação da Igreja Católica nossa senhora de fatima no processo de resolução de problemas social da comunidade do Distrito Municipal. passado a Igreja esteve empenhada na primeira evangelização, transmissão da fé, mesmo em épocas menos claras da sua acção, na luta pelo fim da guerra civil, na construção e edificação das comunidades cristãs, hoje, a Igreja é chamada, por outro lado, a contribuir, com a sua voz profética, para uma sociedade mais justa, mais igual, onde todos possam ter o necessário para a subsistência. o distrito Kamavota tem tido muitos problemas sócias, Por isso, tal como a sociedade tem o dever de zelar e prover às necessidades dos seus filhos, a Igreja é, igualmente, chamada, em virtude da sua identidade e missão, a lutar pelo bem-estar de cada membro da sociedade, a educar para o respeito pela vida, pela cultura e pela dignidade do ser humano.

Tal como é preciso contribuir para o desenvolvimento e para uma cultura de paz, também é, igualmente, indispensável pautar por uma educação familiar sólida que contribua, não apenas para criar famílias autónomas, ricas e jovens preparadas para os desafios de sobrevivência, mas, e sobretudo, para iniciar e incitar o homem à verdadeira vida social, à convivência, ao respeito pela vida e dignidade humanas, a defesa e preservação da paz e ao espírito de abertura cultural, capaz de compreender que a diferença constitui, apenas, uma riqueza para a sociedade e para o país e nunca ser vista como alvo a abater. A Igreja, embora actue dentro do Estado, goza de uma liberdade e credibilidade que a permitem agir conforme a sua doutrina e ser fiel à sua missão. Por isso, sendo uma das poucas instituições

com uma voz profética credível e respeitável, tendo em conta a sua contribuição na pacificação do país, mesmo tendo cometido alguns erros ao longo da sua presença em Moçambique, enfrenta e sempre enfrentará grandes desafios, resultantes da sua própria missão. Por isso, desenvolver uma cultura de paz e de justiça, consciencializar a população e, de modo particular, os governantes e partidos políticos a contribuírem e a educarem para a paz, constitui um grande desafio hoje para a Igreja, e não só, mas também para todos aqueles que, agindo na sociedade, têm uma capacidade de mobilização e de influenciar o agir do povo.

Entretanto, é evidente que a Igreja só será capaz de contribuir de forma efectiva para esta transformação se ela for capaz de mudar primeiro, ou seja, quando for capaz de compreender que para educar e transformar a família, a sociedade ou o povo, é necessário conhecer a sua cultura, mergulhar na sua história, na sua realidade, chorar as suas dores e ser capaz de transmitir uma palavra de alento. Será necessário, inevitavelmente, uma postura diferente àquela que assistimos no início da evangelização de Moçambique.

Metodologia

O método é definido como conjunto de procedimentos intelectuais e técnicas adotadas para se atingir o conhecimento (Gill 1999). Procura garantir a objetividade necessária ao tratamento dos factos sociais, oferecendo normas gerais destinados a estabelecer uma ruptura dos objetivos científicos e senso comum, empregando os métodos e técnicas científicas.

Para realização deste trabalho usamos o método dedutivo que segundo Zanella, (2003:19) este método sugere uma análise de problemas do geral para o particular, através de uma cadeia de raciocínio decrescente. De acordo com este método analisamos os problemas notórios da igreja católica nossa senhora de Fatima no distrito Kamavota desde a independência do país até os anos de 2015

Para elaboração deste trabalho recorreu-se aos seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica que é concebida a partir de materiais já publicados (livros, artigos, jornais), assim como foi realizada a pesquisa documental que utiliza materiais que não receberam tratamento analítico. Para este trabalho fez-se uma análise de documentos produzidos pelo departamento de mansões religiosas para obter dados sobre o surgimento e fixação da igreja católica em Moçambique.

Argumento

O interesse por este estudo foi motivado primeiramente pela necessidade de conhecer a fundo a história da igreja católica de Moçambique vem fazendo principalmente no que diz respeito a ajuda social. Hipoteticamente julgamos que o incentivo de estudos de casos particulares sobre o passado pode contribuir para identificação de áreas de intervenção capazes de provocar mudanças positivas na melhoria da vida das populações. Além desta hipótese, a cooperação entre o Estado e os missionários pode influenciar na materialização dos objectivos da promoção socio-cultural em Moçambique. Os actores principais da missionação, conforme os indicadores, são as autoridades civis, os padres, os irmãos coadjuvadores, os escolásticos, as freiras, os catequistas, os professores, os auxiliares leigos e a própria comunidade. No seu trabalho, os missionários Jesuítas têm como áreas de intervenção a evangelização, a educação, a saúde, a habitação, as vias de comunicação, o controlo político administrativo e trabalho profissional.

Objetivos:

Gerais

- Analisar o impacto social da Igreja católica Nossa senhora de fatima no Distrito Kamavota(1975 – 2015)

Específico

- Demonstrar a relação entre a sociedade e as confissões religiosas desde os primeiros anos da independência até a actualidade;
- Explicar os mecanismos de participação e o contributo da Igreja Católica Nossa Senhora de Fatima no distrito Kamavota;
- Analisar o papel da Igreja Católica e das lideranças religiosas no processo de resolução de problemas comunitário.

Problemática

Ao longo da história da Igreja católica em Moçambique, várias foram as etapas da actividade missionária, em diversos cantos do país, desde aos “naturalmente cristãos” até aos que se tornaram por conversão. O tema surge das questões que nos foram surgindo ao longo do tempo, em parte pela convivência com os Jesuítas após o fim do conflito armado, onde pudemos observar a participação daqueles na reconstrução nacional.

As congregações religiosas, apesar da sua clarividência social, continuam a ser tratadas apenas na perspectiva política o que faz com que suas obras sejam colocadas fora da linha na construção da nação. Ignora-se a importância dos outros elementos constitutivos da Igreja no apaziguamento dos ânimos, a indiferença do regime em face do fracasso de certos projectos sociais em nome da laicidade do Estado, projectos estes que tal como o foram no passado um motivo de habilitar o indivíduo ao autossustento poderiam sê-lo hoje.(DE SOUSA.2015.p.41)

A campanha contra a Igreja feita nos primeiros anos da independência deixou a dúvida entre a comunidade académica havendo uns que encontram mais elementos nocivos a favor do colonialismo e outros com conclusões contrárias. É do conhecimento do passado que se podem encontrar mecanismos tendentes a contribuir para cooperação e até colaboração sem, contudo, perder-se de vista a laicidade do Estado, muitas vezes utilizada como fuga da responsabilidade em promover o bem-estar social. Como construir pontes de desenvolvimento e de promoção do bem-estar através da missão jesuítica não obstante a acusação/suspeita que recai sobre ela como tendo sido colaboradora do colonialismo? Embora fosse aliada ao Regime Colonial ela desempenhou papel de relevo na consciencialização das massas para autodeterminação.

Pergunta de Partida

Diz-se que a Igreja colaborou com o colonialismo português. Negar esta afirmação não é o objectivo. O que não se diz é que a Igreja colaborou com o colonialismo no que se julgava ser bom e útil para a sua acção. Nem tudo o que o colonialismo fez foi nocivo, conforme mostra a documentação do tempo. Nas correspondências a que tivemos acesso os missionários acusavam o Governo pelo atraso das sociedades sob sua jurisdição. Para esta pesquisa tenho como perguntas de partida:

Ate que ponto a igreja Católica nossa senhora de Fatima pode ser considerada importante nas comunidades Moçambicana, principalmente no distrito Kamavota?

O desejo da emergência de um diálogo entre o desenvolvimento e a fé surge como um compromisso oficial em 1998 no Lambeth Palace, na cidade de Londres, através do 1º Encontro sobre Fé e Desenvolvimento. Vários líderes de comunidades religiosas do mundo inteiro e de organizações vocacionadas para as questões do desenvolvimento, decidiram reunir-se a fim de debater a situação global de pobreza actual, abordando também outros temas como segurança, instabilidade económica, efeitos da globalização, etc. Neste encontro ficou clara a ideia de que existe uma preocupação comum acerca dos desafios da

pobreza, havendo uma diáfana consciência dos “gaps” ainda por esclarecer sobre a pobreza.(IGREJA E MISSÃO.1985.p.42-51).

Justificação

Na verdade, quando falamos da Igreja em Moçambique e do seu papel na construção da paz, estamos a falar da presença e missão da Igreja, num país ferido pelas guerras e injustiças sociais, pela pobreza originada pelos regimes políticos e por corrupções de várias ordens, desde o regime colonial aos dias de hoje. Por isso, neste capítulo, pretendemos reflectir e apresentar o papel da Igreja, em Moçambique, na construção e edificação da paz, olhando para a sua missão originária, indispensável e até determinante na vida de um povo.

Demonstrar um caso que muitas vezes é desconhecida pela população Moçambicana desde o surgimento da Igreja Evangélica em Moçambique ate os dias actuais, A maioria da população Moçambicana não te Oportunidade do Esclarecimento do processo do seu surgimento e Funcionamento. O Trabalha pode ser usado como Método(fonte de informação sobre o processo do surgimento das gregas Evangélicas em Moçambique.

o Evangelho também tem esta dimensão social, que consiste em promover o desenvolvimento integral do ser humano, da sua libertação e humanização. Algumas investigações levadas a cabo por pessoas singulares permitiram a identificação de obras de relevo relatando a vida missionária em Moçambique. Soubemos que muitos documentos importantes, produzidos por Jesuítas, cujo teor incide sobre a actividade missionária, foram arquivados. Para ter acesso à informação usei vários motores de pesquisa (net) e frequentamos bibliotecas e arquivos. Pretendia encontrar o subsídio bibliográfico para o suporte teórico de informação.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Revisão da Literatura

Revisão de literatura procurou verificar estudos prévios aos impacto da igreja católica em Moçambique, Olhando para a realidade africana no seu conjunto e para a moçambicana, em particular, caracterizada por um profundo sofrimento, causado pela guerra colonial e civil, situação que provocou milhares de mortos e empobrecimento social, aumento da corrupção e da desigualdade social, é impossível separar, na missão da Igreja, o anúncio do amor de Deus pela humanidade e a sua dimensão prática que se traduz na promoção do homem. A Igreja, como «Sinal e Instrumento de salvação», não é chamada apenas a opor-se contra todas as formas de opressão ou de sofrimento, mas sim, direta ou indirectamente, a evitar todas as formas ou tentativas de opressão, promovendo os direitos humanos.

Moçambique declarou-se desde a sua Independência como um país laico, sem identificação particular com nenhuma confissão religiosa, das diversas que existem dentro do mesmo. Não se trata de ignorar a presença, acção e contributo das Igrejas no que diz respeito ao desenvolvimento humano, social, espiritual e até económico dos moçambicanos. Trata-se, antes de mais, de uma linha identitária e constitucional, fundada na escolha e expressão livre da fé de cada um.(DE SOUSA.2015.p.57)

CNBB,(1996). A liberdade religiosa e o pluralismo religioso não devem ser vistos como uma desordem social e muito menos, uma sociedade dividida. Devem ser vistos, antes, como uma oportunidade para viver e conviver com o diferente e como um caminho para a construção, em conjunto, da paz e dos verdadeiros valores em Moçambique neste sentido, é missão da Igreja, estabelecer pontes de diálogo e de reconciliação entre as diversas camadas sociais, políticas e económicas, divididas pela guerra e pela crescente onda de corrupção e pobreza. É urgente lutar pela paz, não a que o mundo oferece, baseada na injustiça, opressão e movida pelo egoísmo, mas sim a paz de Deus, «que se baseia na verdade, no arrependimento, na justiça e no amor»

Segundo o BUJO(2002). A Igreja, em Moçambique, no período a seguir à independência nacional, enfrenta vários desafios sociais, aos quais é chamada a dar resposta, desde o respeito pela dignidade da pessoa humana, que já não era violado pelo colonizador mas pelos próprios moçambicanos, o respeito pela vida, a necessidade de construir pontes e caminhos para a paz, a dimensão eclesial das comunidades cristãs e, sobretudo, o compromisso pela evangelização que devia ser assumido pelos moçambicanos. É a Igreja

em Moçambique a reclamar a sua identidade própria, isto é, «uma urgente passagem de uma mentalidade tradicional a uma autêntica teologia da Igreja local». Ou seja, Moçambique a ser evangelizado a partir da sua realidade concreta, com os seus meios e com uma evangelização apontada para os anseios e esperanças de um povo e de uma Igreja jovem.

A missão profunda e eficaz da Igreja em Moçambique, olhando para o cenário acima evidenciado, passava, necessariamente por uma atitude de proximidade e serviço ao povo, nos seus problemas e anseios concretos, com particular atenção pelos pobres ou por aqueles que não têm voz. Anunciar Cristo, numa sociedade jovem, como a moçambicana, é lutar pela promoção e defesa dos direitos humanos inalienáveis. Isto não implica reduzir a acção da Igreja apenas à dimensão social de promover o Homem, mas sim na tomada de consciência de que o verdadeiro anúncio do Evangelho deve levar à comunhão com Deus, com o próximo e com o bem-estar comum.

COSTA, G. (1996) diz que A Igreja é chamada a defender a integridade humana, a lutar pelos seus direitos e a promover a justiça. É a Igreja, no tempo e espaço reais, vivendo os dramas concretos da vida humana na sociedade em que está inserido. Aliás, como sublinha Dom Manuel Vieira Pinto, Bispo de Nampula, «evangelizar, hoje, é sobretudo e antes de mais, anunciar às sociedades em construção, às comunidades políticas, aos poderes constituídos, aos homens concretos nas Numa sociedade marcada pelo sofrimento, pela violência, as injustiças de toda a espécie, o subdesenvolvimento, apesar da grande riqueza cultural e em recursos humanos e naturais, a Igreja em Moçambique é chamada a promover a justiça e não estar silenciosa diante do esmagamento dos débeis pelos opressores e seus regimes políticos. Para isso, é necessário que a Igreja, cumprindo o seu mandato missionário, saia de si para ir ao encontro do homem concreto, para mergulhar e conhecer a sua realidade e assim poder evangelizá-lo. É necessário entrar nas angústias e sofrimentos da humanidade, bem como nas suas esperanças e anseios, sabendo que, como diz a *Gaudium et Spes*, são também as esperanças e angústias da Igreja⁴². Aliás, da promoção humana integral, do testemunho da esperança e comunhão, depende a acção eficaz da Igreja, enviada ao homem de hoje.

Num novo contexto político, económico, social e religioso, onde há cada vez uma maior consciência e compreensão dos direitos fundamentais, apesar de, largamente, não serem respeitados, a Igreja é chamada, não só a promover, como também a defender o direito à vida, à liberdade, à paz e à alegria, elementos chaves e indispensáveis para o

desenvolvimento integral do ser humano. Isto é, a actuar onde a vida, a dignidade e liberdade da pessoa humana estão em causa

A Igreja está ao serviço do homem, principalmente dos mais pobres e vulneráveis, que são o verdadeiro rosto de Cristo. Por isso, deve agir, tomar partido pelos pobres e oprimidos e defender a sua libertação. (CNBB. 1996)

A unidade e reconciliação social, que conduzem ao verdadeiro espírito de fraternidade, de partilha, de paz e integração social de todas as esferas humanas são e devem fazer parte da acção efectiva, o projecto que move a acção da Igreja, onde os mais pobres e oprimidos, os sem voz, encontram nela um verdadeiro acolhimento e resposta para os seus dramas diários.

Conceitos básicos

Para abordagem do tema em análise destacam-se conceitos distintos e relevantes no estudo, pois permitirão estabelecer uma percepção aos leitores que consiste nas diversas literaturas tidas como base para se efectivar este trabalho, é neste contexto que resumidamente irá se debater o essencial a propósito de algumas definições com o suporte dos autores abaixo:

Igreja:

A igreja costuma ser denominada como a “casa de Deus” já que, apesar de Este ser omnipresente, é nos templos que a comunidade cristã se reúne para rezar e participar em rituais como a missa. Abadia, basílica, catedral, capela, convento, mosteiro e paróquia são diferentes noções associadas aos tipos de igreja ou templos.

A palavra igreja também permite fazer alusão à congregação dos fiéis cristãos, ao conjunto do clero e ao povo de um território onde o cristianismo tem crentes (adeptos), ao governo eclesiástico em geral (a Igreja católica) e às comunidades cristãs que se autodefinem como igreja (a igreja anglicana, a igreja luterana, etc.). <https://conceito.de/igreja>

Igreja Católica:

A Igreja Católica é uma religião que prega os ensinamentos de Jesus Cristo. A forma correta e completa de dizer é Igreja Católica Apostólica Romana, onde cada uma dessas palavras possui um importante significado.

Por igreja compreende-se, de acordo com sua etimologia (do grego, ekklesía, cuja variação para o latim é ecclesia) significa “reunião de pessoas”, sendo que o objetivo não precisa ser necessariamente religioso.

Já a palavra Católica é também oriunda do grego καθολικός e, posteriormente, houve a variação katolikos que é o mesmo que geral, universal. O termo Apostólico é de origem grega ἀπόστολος e significa “aquele que é enviado”. E, por fim Romana, porque a instituição religiosa foi fundada em Roma e sua sede, o Vaticano está localizado em parte do território italiano.

Entretanto, a fundação da Igreja Católica foi realizada após algum tempo da crucificação de Cristo uma vez que, os seus seguidores, conhecidos como cristãos, sofreram diversas perseguições pelos governantes da época.

Segundo a passagem bíblica onde Jesus Cristo diz que o seu discípulo Simão Pedro é uma pedra onde será edificada a sua igreja, de modo que nem as portas do inferno conseguirão prevalecer contra ela (Mateus 16:18); houve a compreensão de que o apóstolo Pedro é considerado o primeiro bispo ou papa da igreja.

Impacto Social:

impacto social significa quaisquer mudanças significativas ou positivas que resolvam ou pelo menos enfrentem injustiças e desafios sociais. O impacto social começou como uma forma de esforços filantrópicos para ajudar os necessitados

O conceito de Desenvolvimento tem variado ao longo dos tempos, adquirindo uma nova dimensão social, política, cultural e económica, e abrangendo temas como direitos humanos, liberdade, democracia, diversidade cultural, etc. O modelo de desenvolvimento alternativo proposto por alguns autores enfatiza o conceito de empowerment, que nos alerta para a crucialidade destas dimensões. Tendo em consideração os diferentes actores da cooperação para desenvolvimento, destacamos no presente estudo a intervenção a Igreja Católica. Deste modo, são várias as áreas onde a Igreja Católica intervém ou poderia potencialmente intervir, visto que dispõe não apenas de mecanismos e recursos, mas também de uma efectiva cultura de integração no seio das comunidades, permitindo-lhe sensibilizar as populações para a resolução de diversos problemas de desenvolvimento, nomeadamente na luta contra a pobreza. O presente trabalho pretende contribuir para um maior conhecimento do papel da Igreja Católica no processo de desenvolvimento em Moçambique, apresentando um estudo de caso sobre os Jesuítas enquanto organização católica e agente de desenvolvimento neste país, destacando a sua intervenção durante o século XX, e enfatizando os momentos mais influentes

Distrito Municipal Kamavota:

Anexo 1:

A imagem a baixo ilustra o posto admirativo do Distrito Municipal Kamavota



Foto: captada por mim no dia 03.05.2023.

1. Igreja católica em Moçambique

A Igreja Católica chegou a Moçambique nas naus de Vasco da Gama, apontando-se como data desse facto dia 11 de Março de 1498. Nessa data, na Ilha de São Jorge, frente à Ilha de Moçambique, foi celebrada a primeira Missa em território moçambicano.

Por causa desta boleia dada por Vasco da Gama, não tem faltado, ao longo dos tempos, quem veja a Igreja Católica em Moçambique como unha e carne com os interesses que o almirante português representa para a História de Moçambique.

A Igreja Católica manteve-se em Moçambique, nessas difíceis circunstâncias, fragilizada, embora, no número dos seus obreiros, reduzidos a apenas 6 Padres Diocesanos de Goa, todos no litoral e nenhum no interior, e no abandono de numerosas obras, por um lado, e de numerosos fiéis que, rapidamente, foram absorvidos por outras formas de viver, não consentâneas com a fé que, um dia, haviam abraçado. (LOPES, FÉLIX.1972.p.32)

A Igreja, por seu turno, é aquela que, não estando ligada directamente a nenhum exercício político, reclama o respeito pela dignidade da pessoa humana e o respeito pela vida. É a voz profética que, diante dos dramas humanos básicos como a fome, a falta de paz e tranquilidade, o desemprego, crimes de intimidação social, injustiças, brada e conduz a sociedade à consciência dos valores da paz, da justiça, da partilha, da fraternidade, do compromisso social, bem como o respeito como meios ou caminhos para um desenvolvimento integral de um povo, para as políticas inclusivas e para uma vida mais justa e mais autêntica

1.2. O seu papel na sociedade.

Quando falamos dos desafios da Igreja em Moçambique, queremos, antes de mais, olhar para a realidade actual moçambicana, desde a política, a cultura, a economia, a família, e todos os desafios que se colocam aos cidadãos, como a pobreza, a instabilidade social, os seus anseios e esperanças por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos podem participar na construção e desenvolvimento da mesma. Por outro lado, queremos olhar para a posição da Igreja perante estes desafios que, sendo da humanidade em geral que é chamada a evangelizar e a guiar como Mãe, também são seus desafios e esperanças.

O longo dos últimos cinco séculos, época em que situamos a primeira entrada da Igreja Católica em Moçambique, várias foram as transformações que se operaram no seio da

Igreja e da sociedade moçambicana, em função das necessidades e desafios concretos de cada período da história. Hoje, a Igreja debate-se com um profundo problema que é a justiça e a paz como caminhos para a promoção e valorização efectiva da dignidade do ser humano. Ou seja, se por um lado, no passado a Igreja esteve empenhada na primeira evangelização, transmissão da fé, mesmo em épocas menos claras da sua acção, na luta pelo fim da guerra civil, na construção e edificação das comunidades cristãs, hoje, a Igreja é chamada, por outro lado, a contribuir, com a sua voz profética, para uma sociedade mais justa, mais igual, onde todos possam ter o necessário para a subsistência e onde todos convivam como verdadeiros filhos de Deus e da mesma Nação. Por isso, tal como a sociedade tem o dever de zelar e prover às necessidades dos seus filhos, a Igreja é, igualmente, chamada, em virtude da sua identidade e missão, a lutar pelo bem-estar de cada membro da sociedade, a educar para o respeito pela vida, pela cultura e pela dignidade do ser humano. (COSTA, G.1996.p.43-45).

De facto, como nos referimos nas linhas anteriores, a sociedade moçambicana não vive hoje num ambiente de guerra armada ou declarada, mas encontra-se mergulhada numa profunda guerra económica, numa crise que move e mobiliza inúmeras pessoas a abandonarem as suas aldeias, cidades e até o próprio país em busca de melhores condições de vida e de melhores oportunidades de emprego, levando por vezes a optarem por actos ilícitos como roubo, sequestros, assassinatos e instabilidade social para satisfazer as suas necessidades básicas. Trata-se, portanto, de uma sociedade desrespeitada e desconfiada, na própria relação entre os cidadãos nacionais e até à imagem internacional que se vai tendo do país.

Deste modo, a missão da Igreja, não se resumindo à acção social, torna-se profundamente ligada ao desenvolvimento do ser humano, à promoção e defesa da dignidade humana, bem como o desenvolvimento integral da sociedade moçambicana, desde a política à economia, onde os pobres, os excluídos, os marginalizados, possam encontrar o seu verdadeiro espaço e beneficiem dos recursos naturais e dos frutos do desenvolvimento e onde todos se empenhem pelo bem comum e pelo desenvolvimento integral do país, mediante a valorização da cultura de paz e de justiça.

Como o título sugere, este capítulo foca-se em apresentar, analisar e interpretar os dados recolhidos no campo de pesquisa referentes ao objecto da pesquisa, com intenção de submeter a hipótese a um teste empírico, constituindo, deste modo, a parte prática do trabalho. Assim sendo, encontra-se subdividido em três momentos: assim, o primeiro é composto pela descrição do local do estudo, o segundo momento faz a apresentação e análise de dados e o terceiro momento trata da interpretação dos dados colectados.

1. Caracterização do Distrito Municipal KaMavota

O DMKM situa-se na Cidade de Maputo, que por sua vez, encontra-se no sul de Moçambique. A Cidade de Maputo possui uma área de 346,77 quilómetros quadrados e faz divisão com o Distrito de Marracuene, a norte; o Município da Matola a noroeste e oeste; o Distrito de Boane a oeste e o Distrito de Matutuine a sul, todas pertencentes à Província de Maputo. A Cidade de Maputo está situada a 120 quilómetros da fronteira com a África do Sul e 80 quilómetros da fronteira com a Suazilândia.(ABRAHAMSSON.1994.p.17).

2. População

Segundo os resultados dos Censos de 1997 e 2007, Maputo Cidade registou um aumento da sua população ao passar de 966, 837 habitantes em 1997, para 1.111,638 habitantes. Neste espaço de uma década (10) anos Maputo Cidade observou uma taxa média anual de crescimento de 1.4% contra 2.7% registado a nível nacional. Este crescimento corresponde a um aumento de 144,801 habitantes ((INE, 2015).

3. Limites do Distrito Municipal KaMavota

A Norte com o Distrito de Marracuene, partindo da ponta de Macaneta por uma linha imaginária até a Costa, por um carreiro e pela Estrada do Limite entre o Município de Maputo e a Província de Maputo até um ponto no entroncamento com a Av. Cor. Gen. Sebastião Mabote; a Sul com o Distrito Municipal KaMaxaquene pela Rua 4.500, por uma linha imaginária que atravessa sucessivamente uma casa de construção espontânea, um caniçal, Campo de Golfe, um canavial/bananal e pela Av. Acordos de Lusaka; a Este com a Baía de Maputo; a Oeste com o Aeroporto Internacional de Maputo e Distrito Urbano de KaMubukwana pela Av. Das F.P.L.M, pela Rua 4.865, por um caminho e por uma linha imaginária que atravessa uma casa de construção espontânea e uma canavial/bananal. Com uma população total de 323.394 habitantes, dos quais são homens e mulheres (CEURBE,

2017). O distrito é composto pelos Bairros: Mavalane A; Mavalane B; F.P.L.M; Hulene A; Hulene B; Ferroviário; Laulane; 3 de Fevereiro; Mahotas; Costa do Sol; Albazine; Ilha da Xefina do Meio e Ilha da Xefina Grande.

4. O papel da igreja católica nossa Senhora de fatima no Desenvolvimento social do distrito Kamavota

4.1. Visao, Micao e Alvos da IEADM Convenção e Igrejas Locais

1. Fazer de cada igreja local um centro de treinamento teológico para todos os Crentes, com facilidades a transitarem de grau, ate formação superior.(Ex: Cursos de correspondência).
2. Implatar igrejas com base reais de Mapeamento e estratégias de expansão iniciado em capitais de Províncias – Capitais de distritos – vilas -Aldeias – Localidades e povoações.
3. Aumentar o crescimento da igreja ate 50% anual com fim acessar 40% da População em 10 anos e a conservação dos novos convertidos para 70%, com programas efetivos de Integração todas as idades e grupos homogêneos nas igrejas locais.
4. Implantar mais centro de treinamento teológico, tipo inervado, em períodos de preparação de ate 9 meses para obreiros implantadores de igrejas ou que já estão liderando congregações locais, com currículos específicos para estes casos.
5. Fortalecer administração física e financeira da convenção
6. Fortalecer os departamentos convencionais – missões, Doutrina, Mediação de conflitos, projetos, disciplinas. Dprt. Feminino.(MARANDANDA,2000,pg.11)

4.2. Impacto da parquia no Distrito

4.2.1. Impacto Espiritual

- Salvação de Almas:
- Levar as pessoas a saírem das trevas para luz:
- Terem Comunhão com o Cristo Através de Deus e viverem pela fé.

4.2.2. Impacto social

A igreja trás um impacto muito forte para a sociedade:

- Levar as pessoas a terem uma vida moral aceitável:
- Traz uma disciplina que promove um bem estar para a sociedade.

4.3. Estatísticas

- O crescimento da igreja nos últimos 10 anos tem sido bastante positivo mesmo considerando o grande nível de pobreza da maioria da população o que diminuiu os recursos para o avanço mais rápido da propagação do evangelho;
- Número de Congregados – NOV.07(Membro Batizados, participantes, crianças e jovens) – 1.350.000;
- Número de Congregações, inclui células Familiares – 3.278 (muitas congregações não são lideradas por pastores, e sim por Obreiros –evangelistas, Diáconos e outros);
- Número de Pastores – 884;
- Número de Evangelistas – 2012;
- Número médio de salvos por: domingo/ congregação – $44 * 52 * 2205 = 421200$;
- Crescimento anual alcançados – 42%

Anexo 2:

A imagem a baixo ilustra a paróquia Nossa Senhora de Fátima é onde os cristãos do distrito vão fazer os seus serviços religiosos.



Foto: captada pelo autor no dia 02.05.2023.

Anexo 3:

A foto a baixo ilustra o Certificado de Participação da igreja católica nossa senhora de fatima a autorização do governo para a igreja tenha direitos da construção de um centro infantil no distrito municipal Kamavota .

o certificado como lema em 16 de Junho: Por uma educação gratuita, de Qualidade, amigável e obrigatório para todas as crina Africana.



Anexo: 4



Fotos captados por mim na fala de espera do centro infantil. Dia 22.04.2023

Anexo 5:

A Imagem a baixo ilustra o Jardim Infantil Nossa Senhora de Fatima, em uma cres de educaçao infatil. Essa cres almeqa crias de 1 a 7 anos de idade.

O Jardim Infatil foi inaugurada a 13 de Maio 1996 pelo Padre Adriano Marcelo junto com a comperaçao Espanhole



Foto: captado pelo autor no dia 029.04.2023

Segundo a dona Sara (entrevistada no dia 25.04.2013). uma das senhoras beneficiaria do centro, ela diz que desde a construção do centro as vida dos moradores do bairro e distrito Kamavota mudou tanto financeiramente assim com a segurança nos seus educado ela diz que as duas crianças tiram de acordar muito cedo e percorrerem longas distancia para chegarem aos centro infantil que estavam fora do distrito.

Anexo 6.

A imagem a baixo ilustra uma memorando de comparação entre Moçambique e estanha da construção dos edifícios da paróquia nossa senhora de fatima no distrito Kamavota ao 13 de Maio de 2023.



Anexo: 7

A imagem do Padre Adriano Marcelo e do andarvix mualane. Dia 13 de Maio de 1996.



Foto: tirada por autor na vitrina do próprio centro infantil. Dia 04.05.2023.

Conclusão

Nesta pesquisa procurou-se compreender a participação da Igreja Católica no processo de resolução de problemas social do distrito kamavota. Uma vêz que a igreja estas no seio desta sociedade a igreja católica nossa senhora de Fatima vem ajudado na resolução das comunidades deste distrito.

Moçambique herdou uma estrutura eclesiológica portuguesa, fruto da missionação situada no contexto dos padroados e da dominação colonial, Desde a sua construção a igreja vem tentando desenvolver a comunidade tanto na vida espiritual e tanto na vida moral e financeira com as construções de alguns edifícios como creches de educação infantil, salões de realizações de todos tipos de eventos, relações de cooperação com as escolas publicas e privadas encontrados no mesmo distrito com essas obras a igreja vem concluindo que sua integração na sociedade municipal kamavota tem tido um impacto positivo, isso afirma-se pelas baixas taxas de conflitos familiares e sociais que o distrito vem apresentando desde que a igreja assolou aos seus ceio, além dos conflitos sociais também regista-se maior tranquilidade na procura de espaço de realização de eventos comemorativos isso porque a igreja também conta nos seus anexos um salão de eventos que esta aberto para todo o publico alvo crente ou não da igreja, a um preço acessível com todos os serviços disponíveis.

Também a igreja contem um centro de educação infantil aberto a todo publico crente ou não da igreja. Este centro infantil oferece educação geral e religioso desde aos 1 ano a 7 anos de idade dos ambos sexos, além deste centro infantil a igreja também participa na disciplinaridade dos alunos das escolas primarias e secundaria do distrito kamavota.

Com estes dados colhidos na observação direita, revisão bibliográfica e de questionamento feito ao representante actual da igreja católica nossa senhora de Fatima do distrito kamavota da igreja católica o senhor Andre de Cosseção chego a conclusão que a igreja vem estando de forma activa no que diz respeito ao desenvolvimento da comunidade oferecendo o seu beneficio em todos os ângulos da vida do bem estar.

Nisso, verifica-se uma maior actuação das confissões religiosas na esfera pública, através de promoção de projectos de desenvolvimento em colaboração com o Estado. A realização de Conferência Nacional Religiosa, envolvendo vários segmentos da sociedade, incluindo representantes do Governo, e a ocupação de cargos públicos de direcção por personalidades provenientes de organizações baseadas na fé constituem algumas das

evidências que marcam a progressão das relações entre o Estado e as confissões religiosas em Moçambique.

Concluiu-se, ainda, que, não obstante as transformações sociais, económicas e políticas que as sociedades políticas vão sofrendo, a presença e intervenção da religião, particularmente da Igreja Católica na esfera pública moçambicana mostra-se imprescindivelmente fundamental. A Igreja Católica deu seu contributo para a assinatura do acordo de paz definitiva, mas não teve um papel decisivo, tão pouco sua acção e relevância se compara ao esforço encetado por esta organização religiosa para o alcance do AGP.

Com tudo a Igreja é vista e passa a ser vista, não como inimiga dos moçambicanos, mas como uma realidade e parte integrante da vida dos mesmos. Os missionários, o diferente, que um dia causaram estranheza com a sua chegada, associados ao regime colonial, são agora vistos como uma oportunidade para o crescimento e desenvolvimento da Igreja em Moçambique e para os moçambicanos, bem como da sociedade em geral, sabendo que muitos deles estarão envolvidos, não apenas nas actividades espirituais e assistência às comunidades, como também na assistência social, sendo professores, médicos, arquitetos e até na capacitação do povo nas melhores técnicas de desenvolver a agricultura e criação.

Portanto, temos a Igreja em todos os momentos da história do povo moçambicano, desde a colonização, ainda que num regime e perspectiva diferente; durante a guerra civil e com todas as suas consequências; durante o processo de negociação de Paz e finalmente durante o período em que o país goza de uma paz política, apesar dos recentes conflitos e instabilidade políticos que se verificaram.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

ABRAHAMSSON, Hans & NILSSOIN, Anders. *Moçambique em transição. Um estudo da História de desenvolvimento durante o período 1974-1992*, 1ª Edição. CEEI-ISR e PADRIGU, Maputo, 1994.

IGREJA E MISSÃO, *A revolução Moçambicana e a religião*. Cucujães: nº. 130, Editorial Missões, Outubro-Dezembro, 1985.

ALFARO, Juan, *Teologia da Justiça, Edições Paulinas, Vol. III, São Paulo: Paulinas Editora, 1978.*

BUJO, Bénézet (Coord:), *Teologia Africana no Século XXI, Vol. I, Prior Velho: Paulinas Editora, 2002.*

BARITUSSIO, Adriano, *Moçambique, 50 anos de Presença dos Missionários Combonianos*. Roma: MCR, 2015

COSTA, G. Ernesto, *Chamados à Missão e Desenvolvimento Integral do Homem*. Braga: Editorial Franciscana, 1996.

COSTA, G. Ernesto, *Chamados à Missão e Desenvolvimento Integral do Homem*. Braga: Editorial Franciscana, 1996

CNBB, *A Igreja e a Política: Subsídios teológicos*. IIIª Edição, São Paulo: Edições Paulinas, 1974

COLZANI, Gianni; *Teologia della Missione*. Itália: Edizioni Messaggero Padova, 1996.

Constituição da República de Moçambique. Maputo, 1990.

Constituição da República de Moçambique. Maputo: 2004

DE SOUSA, A, J, Augusto, *Memórias de um Jesuíta missionário em Moçambique*. Braga: Editorial A.O., 2015.

DE OLIVEIRA, Raimundo Fe. *Historia da igreja: dos primeiros a atualidade*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994

Dicionário de História Religiosa de Portugal, in Carlos Morreira Azevedo (dir.), Vol. III, Portugal: Editora Círculo de leitores, 2001.

Dicionário de História Religiosa de Portugal, in Carlos Morreira Azevedo (dir.), Vol. IV, Portugal: Editora Círculo de leitores, 2001.

FERREIRA, Charles Albert Moises. **MANUAL PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA. CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CURITIBA**

GIL, Antônio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 4 Edição. São Paulo: Editora Atlas 2002.

HATZFELD, Henri. **As Raízes da Religiao: Tradição , Valores, Ritual**. 2ª ed, João Paulo II: Lisboa, 1993.

INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS TEOLÓGICOS, **A Evangelização em Tempo de Mudança: Jornadas de Teologia**. Gráfica de Coimbra, Coimbra, 1992.

LOPES, FÉLIX. O.F.M, **Missões Franciscanas em Moçambique 1898-1970**. Braga: MCMLXXII, 1972.

MISSIONAÇÃO PORTUGUESA E ENCONTRO DE CULTURAS: ACTAS, Vol. IV: **Missionação: Problemática Geral e Sociedade Contemporânea**. Braga: 1993.

Missionação Jesuíta em Moçambique: As Relações Com a Sociedade e com o Poder Político em Maputo. 1941-2011.